



GOVERNO DE PERNAMBUCO

SECRETARIA EXECUTIVA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

MATRIZ PEDAGÓGICA - EAD AUTOINSTRUCIONAL – 20 HORAS

**NOME DO CURSO: A política de Segurança Alimentar e Nutricional:
Desafios e Perspectivas no contexto do SUAS**

OBJETIVO GERAL:

Refletir sobre a Política de Segurança Alimentar e Nutricional em sua interface com o SUAS, considerando os desafios e perspectivas para a sua promoção em Pernambuco.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Refletir sobre as interfaces entre os campos constitutivos das políticas de SAN e SUAS a partir das expressões da questão social;
- Problematicar os aspectos sobre o sobre direitos humanos, pobreza e fome com ênfase para a questão da dignidade da pessoa humana e o direito à alimentação;
- Apresentar a vinculação das políticas de SAN e Assistência Social nos serviços e territórios, com vias a fortalecer as ações existentes e mobilizar a adesão ao SISAN;
- Apresentar e refletir sobre a relevância dos equipamentos públicos de SAN, sobre as iniciativas para propiciar alternativas concretas de alimentação saudável da população, sobretudo as mais vulneráveis;
- Apresentar possibilidades e ferramentas para identificar as condições de Segurança Alimentar e Nutricional de um determinado grupo social/comunidade;
- Elucidar estratégias e ferramentas de trabalho para promoção da SAN e superação da Insan.

PÚBLICO:

Trabalhadores(as), gestores(as) e conselheiros(as) da Política de Assistência Social, com articulação intersetorial com outras políticas públicas e órgãos do Sistema de Garantia de Direitos.

TÉCNICAS E RECURSOS DIDÁTICOS

O curso fundamenta-se nos princípios da Educação Permanente, conforme o Projeto Político-Pedagógico da ESFOSUAS/PE, priorizando uma aprendizagem significativa a partir da prática profissional, da análise crítica dos processos de trabalho, da interdisciplinaridade e da construção coletiva de soluções. A proposta reafirma a centralidade da Assistência Social como política estruturante da proteção social, compreendendo a intersetorialidade como estratégia de articulação e não como ampliação do escopo institucional da formação. Por se tratar de educação de trabalhadores (as) os processos de ensino aprendizagem ocorrem de forma dialógica, a partir da reflexão sobre situações concretas e com amplo acolhimento do conhecimento prático dos (as) cursistas. Como a matriz pode ser adaptada para diferentes modalidades (síncrono, autoinstrucional, presencial) as estratégias pedagógicas são variáveis indo desde exposição dialogada, produção de textos, trabalho em grupo, estudos de caso, etc.



GOVERNO DE PERNAMBUCO

SECRETARIA EXECUTIVA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

MÓD	EMENTA	CARGA HORÁRIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO / ENFOQUE
1	Discussão sobre a fome, pobreza e a definição e contexto histórico do Direito Humano à Alimentação e Nutrição Adequada	3h	Contribuir para reflexão crítica frente à problemática da fome e o Direito Humano à Alimentação e Nutrição Adequada e contextualizar historicamente acerca do debate da Segurança Alimentar e Nutricional no Brasil e em Pernambuco.	• Fome/ Josué de Castro • Insegurança Alimentar e Nutricional • Segurança Alimentar e Nutricional • Direito Humano à Alimentação e Nutrição Adequada • PNSAN/Pesans; • Sisan/Sesans; e • Alimentação como Direito Humano Fundamental (EC nº 64).

MÓD	EMENTA	CARGA HORÁRIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO / ENFOQUE
2	Organização, estrutura e funcionamento do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional e sua intersecção com o SUAS.	5h	Compreender a organização estrutura e funcionamento do o Sisan e sua relação com o SUAS	• Sisan • Componentes, finalidade e funcionamento • Integração com o SUAS

MÓD	EMENTA	CARGA HORÁRIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO / ENFOQUE
3	Conceito, instrumentos e técnicas de para realização de diagnóstico de SAN	5h	Apresentar possibilidades para realização do diagnóstico de SAN na família e no indivíduo	• Diagnósticos de SAN coletivo e individual • Instrumentos e técnicas



GOVERNO DE PERNAMBUCO

SECRETARIA EXECUTIVA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

MÓD	EMENTA	CARGA HORÁRIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO / ENFOQUE
4	Equipamentos públicos de SAN e sua interface com o SUAS. A importância da implementação das cozinhas comunitárias no processo de fortalecimento do SISAN. Traçar estratégias e ferramentas de trabalho para promoção da SAN e superação da Insan	7h	Promover a reflexão sobre possíveis estratégias de intervenção para superação da Insan e Promoção da SAN nos territórios e apresentar ferramentas pré-existentis de subsídio ao trabalho	● Equipamentos públicos de SAN ● Cozinhas comunitárias ● Materiais e métodos; ● Plano de SAN; ● Programas e equipamentos de SAN; ● Apoio institucional interfederativo; ● Iniciativas da sociedade civil.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Básica:

CASTRO, Josué. **Geografia da fome**. ed. 11ª – Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.

CORREIA, Ana Maria Segal et al. **Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no contexto da covid-19 no Brasil**. 2021. Disponível em: http://olheparaafome.com.br/VIGISAN_Inseguranca_alimentar.pdf. Acesso: 06/08/21.

ROCHA, Brizabel Muller da. **Política de Segurança Alimentar Nutricional e sua inserção ao Sistema Único de Assistência Social**. Jundiaí: Paco Editorial, 2012.

II Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da COVID-19 no Brasil [livro eletrônico]: II VIGISAN: relatório final/Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar – PENSSAN. -- São Paulo, SP: Fundação Friedrich Ebert: Rede PENSSAN, 2022.

Brasil. Ministério do Desenvolvimento, Assistência Social, Família e Combate à Fome. Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional. Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional. O Sisan nos municípios: adesão e implementação – Brasília, DF: CAISAN, 2024. 23 p.

BRASIL. Portaria Interministerial nº 25, de 1º de setembro de 2023. Estabelece as orientações para priorização e organização da atenção aos indivíduos e famílias em insegurança alimentar e nutricional no âmbito da assistência social, saúde e segurança alimentar e nutricional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 1 set. 2023. Disponível em: link. Acesso em: 24 fev. 2025.

BEZERRA, José Arimatea Barros. Educação Alimentar e Nutricional: Articulação de Saberes. Fortaleza: Edições UFC, 2018. 120 p. ISBN 978-85-7282-744-7. Disponível em: link. Acesso em: 24 fev. 2025.



SECRETARIA EXECUTIVA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Marco de Referência de Educação Alimentar e Nutricional para as Políticas Públicas. Brasília: MDS, 2012. Disponível em: link. Acesso em: 24 fev. 2025.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA). Brasília: MDS, 2012. Disponível em: link. Acesso em: 24 fev. 2025.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Triagem de Insegurança Alimentar e Nutricional (INSAN). Brasília: MDS, 2023. Disponível em: link. Acesso em: 24 fev. 2025.

Complementar:

ARMANI, Domingos. Como Elaborar Projetos: Guia Prático para Elaboração e Gestão de Projetos Sociais. **Porto Alegre: Tomo Editorial, 2009.**

CORREIA, Ana Maria Segal et al. **Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no contexto da covid-19 no Brasil. 2021.** Disponível em: http://olheparaafome.com.br/VIGISAN_Inseguranca_alimentar.pdf. Acesso: 06/08/22.

FERNANDES, Raquel de Aragão Uchoa. **O Direito Humano a Alimentação Adequada e Saudável e a Política da Assistência Social: reflexões sobre a integração entre os sistemas a partir da percepção dos/as trabalhadores/as do suas.** Revista Oikos: Família e Sociedade em Debate, Viçosa, v. 31, n.2, p.241-263, 2020. Disponível em: <file:///C:/Users/miche/Downloads/9851-Texto%20do%20artigo-48664-1-10-20200822.pdf>. Acesso: 06/08/21.

FRUTUOSO, Maria Fernanda Petrolí; VIANA, Cássio Vinícius Afonso. **Quem inventou a fome são os que comem*: da invisibilidade à enunciação – uma discussão necessária em tempos de pandemia.** Interface (Botucatu). Disponível em: <https://scielosp.org/pdf/icse/2021.v25/e200256/pt>. Acesso: 06/08/21.

PORTELA, Livia Feijó; FARIA, Maurício Sardá de; CHAGAS, Victor Hugo Ferreira; RODRIGUES, Williams. **Você tem fome de quê? Direitos! (e comida de verdade?)** Org. revisão: Maria Zênia Tavares da Silva, Michelle Cristina Rufino Maciel. – 1. ed. - Recife: EDUFRRPE, 2020.

VERDEJO; Miguel Expósito. **Diagnóstico Rural Participativo. Guia Prático DRP.** Brasília: MDA, Secretaria de Agricultura Familiar, 2010. Disponível em: http://www.projetovidanocampo.com.br/livros/Diagnostico_rural_participativo.pdf. Acesso: 06/08/22

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua: Segurança Alimentar 2023. Rio de Janeiro: IBGE, 2023. Disponível em: link. Acesso em: 24 fev. 2025.